

**REDE DE ENSINO DOCTUM
FACULDADE (TEÓFILO-OTONI/MG)**

Contabilidade Gerencial como instrumento assertivo em gestão pública

NOME DO ALUNO:

Gabriela Dutra Ferraz

PROFESSOR ORIENTADOR:

Ayesha Schwartez

Fernanda Moura

TEÓFILO-OTONI/MG

2023

Contabilidade Gerencial como instrumento assertivo em gestão pública

Management Accounting as an assertive instrument in public management

Gabriela Dutra Ferraz

RESUMO

As atividades desenvolvidas pelo profissional da contabilidade são essenciais para o gerenciamento e administração das organizações sejam elas públicas ou privadas. Este estudo tem como objetivo ressaltar a relevância da Contabilidade Gerencial como ferramenta de auxílio em tomada de decisões no setor público. Como propósito almeja-se visão abrangente sobre a Contabilidade Gerencial e enfatizar os aspectos favoráveis de uma gestão baseada em tomada de decisões. A descrição da fundamentação teórica foi segmentada em tópicos, sendo à importância da contabilidade, contabilidade gerencial, contabilidade pública e contabilidade gerencial aplicada ao setor público. A metodologia utilizada foi uma pesquisa exploratória e descritiva através de técnicas de levantamento em questionário virtual enviado ao executivo municipal do Vale do Mucuri. Com base em informações íntegras, tempestivas e precisas o que é fundamental para o alcance dos resultados pretendidos.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Decisão. Setor público.

ABSTRACT

The activities carried out by accounting professionals are essential for the management and administration of organizations, whether public or private. This study aims to highlight the relevance of Management Accounting as a tool to aid decision-making in the public sector. The purpose is to aim for a comprehensive view of Management Accounting and to emphasize the favorable aspects of management based on decision-making. The description of the theoretical foundation was segmented into topics, being the importance of accounting, management accounting, public accounting and management accounting applied to the public sector. The methodology used was an exploratory and descriptive research using survey techniques in a virtual questionnaire sent to the municipal executive of Vale do Mucuri. Based on complete, timely and accurate information, which is essential for achieving the desired results.

Keywords: Management Accounting. Decision. Public sector.

¹ Rede de Ensino Doctum – Unidade Teófilo-Otoni – aluno.gabriela.ferraz@doctum.edu.br – bacharelado em Ciências Contábeis

² Rede de Ensino Doctum – Unidade Teófilo-Otoni – prof.ayesha@doctum.edu.br – (orientadora)

1- Introdução

Conforme explana Menezes (2020), a Contabilidade Gerencial é um dos ramos da ciência contábil, que auxilia os usuários internos por meio de informações financeiras quanto operacionais, para o processo de tomada de decisões.

Este estudo tem como objetivo conhecer as características da Contabilidade Gerencial adotada pela administração pública. Nesta perspectiva,

se propõe a evidenciar que esta ferramenta pode auxiliar os gestores na tomada de decisão para o alcance dos objetivos organizacionais.

Para Anthony e Govindarajan (2006), o controle gerencial faz a interação entre a formulação estratégica e o controle das atividades individuais, estabelecendo um ciclo, no qual se realiza uma análise de resultados a partir das informações do controle de atividades, usada para feedback que possibilita uma tomada de decisão a respeito da estratégia.

No que tange, Boland e Fowler (2000) destaca o surgimento do movimento gerencialista na administração pública, estabelece a necessidade do desenvolvimento de indicadores de desempenho. Francesco (1999) acrescenta que tais indicadores têm a finalidade de alinhar as políticas prioritárias dos governos com as demandas da sociedade.

O presente estudo tem como objetivo geral a apresentação da importância da contabilidade gerencial como ferramenta para a gestão pública e a tomada de decisão. Sobretudo, demonstrar que as práticas da contabilidade gerencial proporcionam coerência social, bem como significado ao comportamento organizacional, ao garantir significados às atividades diárias dos membros da organização.

Para tanto, os objetivos específicos deste estudo são: compreender a importância da contabilidade e inquirir os mecanismos da contabilidade gerencial.

Assim sendo, portanto, constitui uma significativa ferramenta de planejamento, avaliação e controle para uma organização. Por meio da Contabilidade Gerencial, os objetivos organizacionais se tornam mensuráveis, garantindo um ponto de visão abrangente de toda entidade. Diante do contexto,

surge a seguinte questão: como a Contabilidade Gerencial pode contribuir para o gestor público na tomada de decisão?

Com o propósito de responder a essa indagação, esta pesquisa apresenta como hipóteses:

H₁: As práticas da Contabilidade Gerencial gerariam obstáculos e não agregariam nenhum valor ao setor público.

H₂: A Contabilidade Gerencial auxiliaria nas práticas e rotinas da administração pública e fundamentaria o gestor a tomar melhores decisões que beneficiaria a entidade, bem como a sociedade.

A avaliação da aplicabilidade da Contabilidade Gerencial em organizações do setor público se justifica em função da desordem pela qual passa o estado com a consequente restrição orçamentária que limita os entes públicos no alcance de suas metas, haja visto o crescente montante da dívida pública, a ineficiente alocação, assim como a dificuldade de planejamento. Em vista disso, fundamenta a necessidade do presente estudo.

Para tanto, a pesquisa se fundamentou em artigos e publicações científicas. Dessa maneira, com o intuito de transmitir de forma mais clara a pesquisa, a classificação é realizada como descritiva e natureza exploratória, pois utilizou-se o método de levantamento de dados, sendo mais adequado a proposta desenvolvida pelo pesquisador.

2 Importância da Contabilidade

Para buscar o entendimento sobre contabilidade gerencial se faz necessário resgatar o conceito de contabilidade. Sendo a contabilidade uma das ciências mais antigas da humanidade, seu objetivo principal é registrar informações (econômicas, financeiras) e demonstrar as alterações do patrimônio das organizações, servindo de base e auxiliando os gestores no processo decisório sobre alocação de recursos. Conforme Wikipedia (2015):

Contabilidade é a ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades, seus fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam e estudando suas consequências na dinâmica financeira. O nome deriva do uso das contas contábeis. De acordo com a doutrina oficial brasileira (organizada pelo Conselho Federal de Contabilidade), a contabilidade é uma ciência social, da mesma forma que a economia e a administração.

Seguindo tal raciocínio, Barros (2013), complementa:

Contabilidade é a ciência social que visa ao registro e ao controle dos atos e fatos econômicos, financeiros e administrativos das entidades. Trata-se de um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Conforme Sant'Anna (2012): "A Contabilidade é a ciência que, através de seus princípios e conceitos, registra as transações financeiras de forma que permite o controle efetivo do patrimônio de uma entidade". Fundamentando a ciência contábil, Nunes (2006) observa:

O surgimento da contabilidade pode ser explicado pela necessidade de suprir as limitações da memória humana mediante um processo de classificação e registro que lhe permitisse recordar facilmente as variações sucessivas de determinadas grandezas, para que em qualquer momento pudesse saber a sua dimensão. Progressivamente a contabilidade transforma-se numa fonte de informações na medida em que pode facultar a qualquer momento o conhecimento da situação da empresa e o andamento dos seus negócios.

2.1 Contabilidade Gerencial

Jiambalvo (2002, p. 2) afirma que todos os gerentes precisam não só planejar e controlar suas operações, mas também tomar uma série de decisões: a meta da contabilidade gerencial é fornecer as informações de que eles precisam para o planejamento, o controle e a tomada de decisão.

Padoveze (2012), diz que "a contabilidade gerencial congrega todos os demais instrumentos de contabilidade que complementam a contabilidade financeira para tornar efetiva a informação contábil dentro das empresas em todos os processos de gestão". Ainda, segundo Ludicibus (2005):

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das unidades em seu processo.

Segundo Padoveze (2004, p. 49), o ponto fundamental da Contabilidade Gerencial é uso da informação contábil como ferramenta para a administração. Para que a informação contábil seja usada no processo de administração, é

necessário que essa seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela administração da entidade.

Conforme Eldenburg e Wolcott (2007), a contabilidade gerencial "é o processo de coletar, resumir e fornecer as informações financeiras e não financeiras que serão utilizadas internamente pelos gerentes nas tomadas de decisões".

Conforme elucida Sant'Anna (2012), "a contabilidade gerencial, por meio de informações mais precisas e atualizadas, permite a elaboração de relatórios gerenciais, tornando-os uma ferramenta útil que auxiliará o gestor em suas funções de análise e controle".

A contabilidade gerencial, então, é uma ferramenta de gestão que dá suporte ao processo decisório ao utilizar técnicas e modelos flexíveis em conjunto com técnicas e modelos tradicionais, influenciando o comportamento gerencial, "avaliando resultados empresariais e desempenho dos gestores, em todas as etapas do processo de gestão" (PADOVEZE, 2012).

2.2 Contabilidade Pública

De acordo com Carvalho (2010), "contabilidade pública é o ramo da ciência contábil que tem como objetivo aplicar os conceitos, os princípios e as normas contábeis nos atos e fatos de gestões orçamentária, financeira, patrimonial e de compensação, nos órgãos e entidades da administração pública, direta e indireta e ainda fornecer informações tempestivas, compreensíveis e fidedignas à sociedade e aos gestores públicos". Ainda conforme o autor:

Em outras palavras, é um ramo da contabilidade que estuda, orienta, controla e registra os atos e fatos da administração pública, demonstrando o seu patrimônio e as suas variações, bem como acompanha e demonstra a execução do orçamento.

De acordo com a resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.128 de 21.11.2008 - NBC T 16.1/2008,

A contabilidade aplicada ao setor público é o ramo da ciência contábil que aplica, no processo gerador de informações, os princípios fundamentais de contabilidade e as normas contábeis direcionados ao controle patrimonial de entidades do setor público. O objetivo da contabilidade aplicada ao setor público é fornecer aos usuários informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do

patrimônio da entidade do setor público e suas mutações, em apoio ao processo de tomada de decisão; a adequada prestação de contas; e o necessário suporte para a instrumentalização do controle social.

Mota (2009, p. 224) adverte que “apesar de a Resolução CFC nº 1.128/2008 contemplar como objeto da Contabilidade Pública apenas o patrimônio, deve-se também proceder ao registro, controle e evidência do orçamento público e dos atos do administrativo.” Isso tem forte fundamentação legal, pois a partir da publicação da Lei Complementar 101/2000, a Administração Pública passou a tratar a Contabilidade não apenas como forma de execução orçamentária, passou também a tratar da gestão patrimonial.

Desse modo, Kohama (2016, p. 25) define:

A Contabilidade Pública é um dos ramos mais complexos da ciência contábil e tem por objetivo captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações orçamentárias, financeiras e patrimoniais das entidades de direito público interno, ou seja, a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, através de metodologia especialmente concebida para tal, que se utiliza de contas escrituradas segundo normas específicas que constituem o Sistema Contábil Público.

2.3 Contabilidade Gerencial aplicada ao setor público

Segundo Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007), a Contabilidade Gerencial na área pública é constituída em parte, do sistema contábil que se dedica às informações abrangentes e concisas. Essas informações são ajustadas constantemente para se adaptarem às mudanças tecnológicas, mudanças nas necessidades dos gestores e novas abordagens de outras áreas funcionais de negócios, aplicáveis ao gerenciamento do uso dos recursos de maneira otimizada para atingir os objetivos organizacionais.

A informação contábil gerencial é considerada como aquela que é desenvolvida ou adaptada para as necessidades particulares de uma organização (SCIULLI, 2004). Nesse sentido, é possível dizer que a contabilidade gerencial foi desenvolvida para auxiliar na mensuração e valoração do trabalho em curso e dos bens e serviços acabados, com o intuito de auxiliar na tomada de decisão para alocação de recursos (MODELL, 1996).

Conforme relato de Warren e Barnes (2003), os defensores do novo gerencialismo acreditam que políticas contábeis e financeiras de monitoramento e avaliação impactam no desempenho organizacional do governo como um todo. Eles argumentam que um bom desempenho

econômico e organizacional depende de decisões melhores e, para que elas aconteçam, deve existir um bom mecanismo para medir os resultados e que os gestores o utilizem. Como exemplo e justificativa, cita-se a capacidade da contabilidade, através de seus novos instrumentos, fazer visíveis fatos que de outra maneira não seriam, como a construção de custos de produtos para serviços não reembolsáveis, ou na tentativa de, através do custo de produto, calcular margens brutas e estabelecer ponto de equilíbrio para os serviços a serem prestados (GROOT; BUDDING, 2004).

Outro papel importante desempenhado pela contabilidade gerencial no setor público são as análises de custo-benefício para determinação da terceirização de serviços ou efetivação de parcerias público-privadas. Neste caso, a contabilidade gerencial é utilizada para auxiliar os gestores com uma visão técnica a respeito da viabilidade em transferir a execução de determinados serviços públicos para a iniciativa privada, no intuito de elevar a qualidade da prestação dos serviços. Em relação às parcerias público-privadas, os estudos de retorno sobre o investimento são cruciais para que o setor privado decida investir em obras, para as quais o setor público não dispõe de recurso, principalmente gastos de infraestrutura (SCIULLI, 2004).

Hall (2010) destaca que características como compreensibilidade e objetividade das informações devem ser respeitadas, para que a contabilidade gerencial cumpra seu papel informacional, uma vez que existem estudos (HANAWAY, 1989; ISENBERG, 1984; LANDAU; STOUT, 1979) que comprovam a importância de que a informação disseminada seja de fácil entendimento e absorção pelos gestores, já que ela não será utilizada como fonte exclusiva para a tomada de decisão, mas sim irá compor um arcabouço de conhecimento que permitirá ao gestor escolher o melhor caminho a seguir em situações de turbulência, dúvida e incerteza que caracterizam a vida real.

Segundo Hall (2010) relatórios gerenciais bem elaborados, com análises claras, de forma a contribuir com a internalização das informações relevantes, são os principais instrumentos utilizados pelos contadores gerenciais para efetivamente contribuírem na tomada de decisão. Isso devido à preferência dos gestores em utilizar a comunicação verbal para absorção de informações que compõem sua base de conhecimento, a qual será utilizada para a tomada de decisão no seu dia a dia (HALL, 2010).

A relevância da contabilidade gerencial dificilmente pode ser contestada, contudo, é importante ressaltar as principais críticas à aplicação no setor público. Os argumentos desfavoráveis estão estruturados sobre falhas, como a existência de metas ambíguas, de produtos que nem sempre são realmente mensuráveis e a dificuldade de compreensão das técnicas contábeis (GROOT; BUDDING, 2004).

A amplitude da aplicabilidade das informações contábeis gerenciais no setor público não é contestada, entretanto, é possível identificar um problema mais estrutural e que pode, sim, minar a efetividade da utilização das informações. A literatura acadêmica (PURDY; GAGO, 2002; SCIULLI, 2004; HALL, 2010) destaca que sem um treinamento adequado, conhecimento básico e ambiente propício dificilmente os gestores utilizarão a informação provida pela contabilidade gerencial para a tomada de decisão, ou o cidadão a utilizará para monitoramento das atividades de governo. Conseqüentemente, isso inviabilizará o alcance dos resultados pretendidos, tais como realização de metas, efetivação da transparência e da responsabilização, causando, por vezes, até o efeito contrário, o aumento da corrupção, já que deixa o gestor sem um arcabouço técnico para suas decisões e não há ninguém apto para questioná-las.

3- Metodologia

A técnica metodológica de uma pesquisa assinala como é composta a sua estruturação e sua fundamentação. Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, com o intuito de clarificar a compreensão e a análise dos resultados alcançados.

Para o alcance dos objetivos, propôs-se a realização de uma pesquisa do tipo descritiva. Segundo Sampieri, Collado e Lucio (2006), os estudos descritivos medem, avaliam ou coletam dados sobre diversos aspectos, dimensões ou componentes do fenômeno a ser pesquisado. Do ponto de vista científico, descrever é coletar dados, isto é, em um estudo descritivo, seleciona-se uma série de questões e coletam-se informações sobre cada uma delas para, assim, descrever o que se pesquisa.

Conforme Hartley (1994), o estudo de caso consiste em uma investigação detalhada, com a coleta de informações de um ou mais grupos, com a visão de conseguir analisar o contexto e os processos envolvidos no

fenômeno de estudo. Já Eisenhardt (1989) descreve o estudo de caso como uma estratégia de pesquisa que se concentra na compreensão dos fatos presentes em cenários únicos, combinando métodos de coleta como análise de documentos, entrevistas, questionários e observações, podendo a evidência ser quantitativa, qualitativa ou ambas.

De acordo com a classificação proposta por Gil (1999), com base em seus objetivos, a presente pesquisa pode ser classificada como exploratória uma vez que, através de levantamento bibliográfico e entrevistas com profissionais com experiência prática com o problema pesquisado, visa proporcionar uma maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

A metodologia utilizada, deu-se através de um estudo de campo, exploratório e descritivo através de técnicas de levantamento em questionário virtual pela plataforma do *Google Forms*,

Estas definições de utilização da técnica de estudo serão em função da necessidade de conhecimento mais profundo sobre a viabilidade da aplicação da contabilidade gerencial ao setor público.

4- Análise e discussão dos dados

O presente capítulo tem como propósito realizar uma abordagem sintética quanto aos resultados obtidos através da pesquisa desenvolvida. Para tanto, visando alcance destes resultados em consideração a interpretação e conhecimento dos gestores em entidades quanto a funcionalidade da Contabilidade Gerencial na Gestão Pública.

Para o desenvolvimento da análise foram selecionados os gerentes de segundo grau (secretários, subsecretários e diretores), do executivo municipal de cidades da região do Vale do Mucuri.

Como objetivo este trabalho está relacionado a utilização de relatórios gerenciais pelos gestores públicos para o auxílio em tomada de decisões, sabendo-se que existem instituições que possuem tais relatórios e outras não, a escolha foi realizada por apropriação, que por conseguinte possui esse processo consolidado.

5- Considerações Finais

A importância da contabilidade gerencial para as organizações e para a sociedade como mecanismo de planejamento e controle é indiscutível. A

contabilidade é a ferramenta essencial para o processo decisório da gestão pública. As informações contidas nos relatórios gerenciais dão suporte aos usuários internos e externos que podem consentir nas informações nele abrangidas como forma de contribuir em seus processos decisórios.

Assim, de acordo com os dados obtidos no estudo, foi constatado através da pesquisa de campo exploratória que a hipótese apresentada como nula (H1) confirmou-se como tal, uma vez que as práticas gerenciais possibilitam a resolutividade dos obstáculos e enriquecem o rol de estratégias gerenciais para tomada de decisão, que auxilia o gestor na administração organizacional.

A hipotética consecutiva (H2), baseada no fato de que os resultados com a prática da contabilidade gerencial alcançaram êxito, pois consiste exatamente, em apresentar as informações produzidas que podem ajudar os gestores a melhorar a excelência das operações e o aprimoramento do planejamento no momento de tomar decisões em entidades.

A contabilidade gerencial fornece todo o controle ordenado de informações sobre o patrimônio da entidade, de forma mais detalhada e elevada. As referências relevantes, de acordo com a perspectiva gerencial, são subvenções primordiais para a tomada de decisão da administração pública. É o controle da administração contábil a serviço do gerenciamento da direção na entidade, pois a gestão fundamentada usa os dados gerenciais para o planejamento, organização, execução, avaliação e controle pertinentes da administração.

Portanto, excedem pontos positivos que validam a importância e o papel de ênfase da contabilidade gerencial como contribuinte na gestão pública. São muitas razões assertivas e efetivas que asseguram e garantem a aplicabilidade como instrumento basilar no processo decisório das organizações.

Referências

ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijav. Sistema de controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2006. Acesso em: 20 de março, 2023.

BARROS, Mauricio. Contabilidade Geral. [Apostila digital]. Fundação Sérgio Conte. IDEPAC, 2013. Acesso em: 20 de setembro, 2023.

BOLAND, Tony; FOWLER, Alan. A systems perspective of performance management in public sector organisations. The International Journal of Public

Sector Management, n.5, v.13, p. 417-446. 2000. Acesso em: 20 de setembro, 2023.

CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública: Teoria, Prática e mais de 800 Exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Acesso em: 18 de setembro, 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.128 8, de 21 de novembro de 2008. Aprova a NBC T 16.1 – Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação. Disponível em: Acesso em: 11 de outubro, 2023.

Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. *Academy of management Review*, 14(4), 532-550. Acesso em: 18 de setembro, 2023.

ELDENBURG, Leslie G.; WOLCOTT, Susan K. Gestão de custos: como medir, monitorar e motivar o desempenho. Tradução: Luís Antônio Fajardo Pontes. Rio de Janeiro: LTC, 2007. Acesso em: 04 de outubro, 2023.

FRANCESCO, Michael D. Measuring performance in policy advice output. *The International Journal of Public Sector Management*, v. 12, n. 5, p. 420-431, 1999. Acesso em: 04 de outubro, 2023.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. Acesso em: 24 de outubro, 2023.

GROOT, Tom; BUDDING, Tjerk. The Influence of New Public Management Practices on Product Costing and Service Pricing Decisions in Dutch Municipalities. *Financial Accountability and Management*, v. 20, n. 4, p. 421–443, 2004. Acesso em: 21 de março, 2023.

HALL, M. Accounting information and managerial work. *Accounting, Organizations and Society*, v.35, 2010. Disponível em: Acesso em: 30 de março, 2023.

HARTLEY, Jean F. Case studies in organizational research. In: CASSELL, Catherine & SYMON, Gillian (Ed.). *Qualitative methods in organizational research: a practical guide*. London: Sage, 1994. 253p. p. 208-229. Acesso em: 30 de outubro, 2023.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Contabilidade gerencial, 4.ed. São Paulo: Atlas, 1986. Acesso em: 06 de abril, 2023.

Jiambalvo, J., 2002. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: LTC Editora. Acesso em: 26 de setembro, 2023.

KOHAMA, Heilio. Balanços públicos. São Paulo: Atlas, 2000. Acesso em: 02 de março, 2023.

MENEZES, V. Contabilidade Gerencial e sua importância na atualidade. *Administradores*, 2010. Disponível em: Acesso em: 12 de abril, 2023.

NUNES, Paulo. Conceito de contabilidade. Disponível em:
http://www.notapositiva.com/trab_professores/textos_apoio/contabilidade/01contabilidade.htm. Acesso em: 01 de novembro, 2023.

PADOVEZE, C. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010. Acesso em: 23 de agosto, 2023.

PADOVEZE, Clovis Luis. Contabilidade Gerencial. Curitiba: IESDE, 2012. Acesso em: 01 de novembro, 2023.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia da Pesquisa. 3. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Acesso em: 04 de setembro, 2023.

SANT'ANNA, Roberto de O. Contabilidade Gerencial. [Apostila digital]. Disponível em:
<<http://www.unisa.br/conteudos/6402/f1603556549/apostila/apostila.pdf>>. Acesso em: 22 de fevereiro, 2023.

SCIULLI, N. The use of management accounting informations to support contracting out decision making in the public sector. Qualitative research in accounting e management, v.1, n.2. 2004. Disponível em: Acesso em: 15 de agosto, 2023.

WIKIPEDIA. Contabilidade Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Contabilidade>. Acesso em: 26 de setembro, 2023.

APÊNDICES

Apêndice I – Formulário de pesquisa virtual

20/11/2023, 15:56

Trabalho de Conclusão de Curso das Faculdades Unificadas de Teófilo-Otoni - MG

Trabalho de Conclusão de Curso das Faculdades Unificadas de Teófilo-Otoni - MG

A pesquisa tem como objetivo a apresentação da importância da contabilidade gerencial como ferramenta na gestão pública para a tomada de decisão. Precipualemente, quais são os obstáculos da aplicabilidade e de qual forma pode contribuir com relevância no alcance dos objetivos organizacionais.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Como está estruturada a Contabilidade Gerencial na gestão pública? * 1 ponto

2. São emitidos relatórios gerenciais baseado nos dados apurados periodicamente? * 1 ponto
Com que finalidade?

3. Os relatórios contábeis atendem as demandas gerenciais da entidade? De que forma? Diretamente? Se sim, quais relatórios? Indiretamente? Quais bases de dados são mais acessadas? *

4. Como é determinado o orçamento para as ações de responsabilidade do gestor? Existe participação da contabilidade gerencial? *

5. Considera-se que a contabilidade gerencial aplicada ao setor público contribui para seu processo de tomada de decisão? *

6. A contabilidade gerencial é aplicada ao setor público em que trabalha? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

7. Quais são as dificuldades para aplicabilidade da contabilidade gerencial ao setor público? *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários